

A. E. C. DO BRASIL  
RUA MARTINS FERREIRA 23  
Tel.: 46 5407 - R I O

CIRCULAR Nº 19/59

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1959

Nossas circulares são enviadas aos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos a título de informação, desejando tenham ciência de tudo que pratica a A E C do Brasil, e na esperança de merecer seus valiosos conselhos e santas bênçãos.

Revmos. Provinciais  
Prezados Diretores

Voltamos à presença de nossos associados, para pequenas comunicações, sempre úteis, sobre a vida da nossa A.E.C.

1. Em nosso Boletim SERVIR, que vai anexo poderão ler o relatório e alguns dos trabalhos relativos à III Assembléia Nacional Ordinária da A.E.C.
2. No dia 28 de Agosto chegou Mr. Edouard Lizop, secretário da "Union Internationale pour la Liberté d'Enseignement" e representante dessa organização junto à UNESCO, assim como do ensino católico livre da França, na Associação Parlamentar para a Liberdade de Ensino, que hoje conta, nessa nação, com a maioria dos legisladores.  
Suas conferências foram muito apreciadas e esta visita permitirá à "L'Union" lançar as bases de uma colaboração mais estreita com os países da América Latina.  
Muitos Colégios nos enviaram o auxílio que solicitamos, para custear os gastos dessa viagem. Infelizmente falta-nos reunir mais da metade da importância necessária. A quota pedida a cada associado era de apenas cr\$ 250,00. Em Post Scriptum permitimo-nos lembrar, aos que ainda não nos socorreram, esta modesta contribuição.  
Aos que já nos responderam, queremos manifestar, aqui, nosso profundo agradecimento
3. Enviamos, anexo, o resultado do sorteio dos Bonus de 1959. A contribuição anual dos nossos associados é a única renda do Secretariado Nacional. Pedimos que todos nos ajudem a manter em dia, nossos serviços e publicações, enviando fielmente a sua quota. Contem com nossas preces e nossa gratidão. Deus queira que possamos cumprir nosso lema: SERVIR.
4. Lei de Diretrizes e Bases da Educação - A sub-comissão incumbida de dar a última redação acaba de entregar o seu trabalho. Nestes dias será submetido à Comissão de Educação e Cultura, descendo ao plenário da Câmara dos Deputados, onde esgotado já o período de discussão, será imediatamente submetida à votação final. Logo a seguir será encaminhada ao Senado, onde teremos novamente que acompanhar os debates e novas votações. A todos pedimos que encomendem, em suas preces, esta causa do ensino livre e católico do Brasil.
5. De 23 a 31 celebrar-se-á em S. José de Costa Rica o VII Congresso Interamericano de Educação Católica. A todos os precedentes o Brasil concorreu com nutrida representação. Juntamos o temário e estamos certos de que as principais congregações religiosas, não deixarão de enviar um representante. Ocorre-nos que, para diminuir o sacrifício econômico, poderiam, nos diferentes Estados ou Congregações, cotizarem-se os Colégios, para enviarem um representante. Toda a nossa vida se internacionaliza. Vemos como os inimigos da Igreja se valem dessa arma para estreitar suas relações e agir unidos na subversão de nossas tradições. Nisto êles nos podem servir de lição. Nosso Secretariado está às ordens para qualquer informação complementar.
6. Muito agradecemos as numerosas adesões enviadas ao Manifesto dos Educadores com que nossas organizações democráticas responderam ao manifesto dos inimigos da liberdade do ensino e da educação confessional.  
Posteriormente o Sindicato de Professores do Rio publicou na imprensa um novo manifesto, eivado de alusões caluniosas e de ataques atrevidos ao ensino particular. Juntamos também, cópia deste documento. Através de professores leigos de nossos Colégios, Deus queira que se possa chegar à manifestações de protestos, por parte dos sindicatos locais. O manifesto em apreço, como se pode ver pelo estilo, nem sequer apresenta a elevação que está a exigir a condição de educadores dos seus signatários.